

ENCONTROS

**MÊS VOCACIONAL:
RELAÇÃO COM A FAMÍLIA**



#52
Agosto • 2024

01. PARA REZAR

Ambientação

Coloque uma imagem da Sagrada Família em uma mesa. Peça para que os jovens participantes tragam fotos de suas famílias e que ao início do Encontro coloquem essas imagens em torno da Sagrada Família.

Oração/Acolhida

Iniciemos nosso encontro com a oração à Sagrada Família, do Papa Francisco:

Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.
Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas.
Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência, de fechamento e
divisão;
e quem tiver sido ferido ou escandalizado
seja rapidamente consolado e curado.
Sagrada Família de Nazaré,
fazei que todos nos tornemos conscientes
do carácter sagrado e inviolável da família,
da sua beleza no projecto de Deus.
Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.
Amém.

02. PARA REFLETIR

A família e a Igreja

Para refletirmos um pouco sobre a vida, vejamos esses três trechos da Exortação *Amoris Laetitia*, do Papa Francisco:

“Com íntima alegria e profunda consolação, a Igreja olha para as famílias que permanecem fiéis aos ensinamentos do Evangelho, agradecendo-lhes pelo testemunho que dão e encorajando-as. Com efeito, graças a elas, torna-se credível a beleza do matrimónio indissolúvel e fiel para sempre. Na família, “como

numa igreja doméstica” (*Lumen gentium*, 11), amadurece a primeira experiência eclesial da comunhão entre as pessoas, na qual, por graça, se reflecte o mistério da Santíssima Trindade. “É aqui que se aprende a tenacidade e a alegria no trabalho, o amor fraterno, o perdão generoso e sempre renovado, e sobretudo o culto divino, pela oração e pelo oferecimento da própria vida” (*Catecismo da Igreja Católica*, 1657).

A Igreja é família de famílias, constantemente enriquecida pela vida de todas as igrejas domésticas. Assim, «em virtude do sacramento do matrimónio, cada família torna-se, para todos os efeitos, um bem para a Igreja. Nesta perspectiva, será certamente um dom precioso, para o momento actual da Igreja, considerar também a reciprocidade entre família e Igreja: a Igreja é um bem para a família, a família é um bem para a Igreja. A salvaguarda deste dom sacramental do Senhor compete não só à família individual, mas a toda a comunidade cristã.

O amor vivido nas famílias é uma força permanente para a vida da Igreja. O fim unitivo do matrimónio é um apelo constante a crescer e aprofundar este amor. Na sua união de amor, os esposos experimentam a beleza da paternidade e da maternidade; partilham projectos e fadigas, anseios e preocupações; aprendem a cuidar um do outro e a perdoar-se mutuamente. Neste amor, celebram os seus momentos felizes e apoiam-se nos episódios difíceis da história da sua vida. (...) A beleza do dom recíproco e gratuito, a alegria pela vida que nasce e a amorosa solicitude de todos os seus membros, desde os pequeninos aos idosos, são apenas alguns dos frutos que tornam única e insubstituível a resposta à vocação da família, tanto para a Igreja como para a sociedade inteira”

03. PARA MEDITAR

Iluminação Bíblica

1Cor 13, 2-3

04. PARA APROFUNDAR

Perguntas

1. Como você acha que os cristãos dentro da família pode impactar a sociedade em geral?
2. Em que aspectos você percebe a reciprocidade entre família e Igreja na sua própria vida ou na vida de pessoas próximas a você?
3. De que maneiras você pode aplicar os ensinamentos sobre amor fraterno na sua vida cotidiana? Quais desafios você acha que pode enfrentar ao tentar viver esses valores?

05. PARA FAZER

Ação

Família é dom de Deus! Junte-se com sua família para fazer um momento de oração durante essa semana, agradecendo à Deus por serem família juntos!

06. PARA AGRADECER

Oração

Façamos juntos, como família em Cristo, de braços elevados e mãos unidas, a oração que o próprio Jesus nos ensinou: Pai-nosso...

07. FICHA TÉCNICA

Autor do Encontro: Equipe de Subsídios da Comissão Episcopal para a Juventude (CEJ) da CNBB.

Projeto gráfico, diagramação e revisão: Equipe de Comunicação da CEJ - Jovens Conectados.

